LIVRO DE ADESIVOS



ADESIVOS DO TRICOLOR PARA VOCÊ COLAR E COLECIONAR

ESPECIAL PRINCIPAIS CONQUISTAS • MINI PÔSTER • CURIOSIDADES















DENTRE OS GRANDES, ÉS O PRIMEIRO













A frase acima é do hino oficial do São Paulo, composto pelo histórico são-paulino Porphyrio da Paz em 1936 e que se tornou oficial em 1942.

Era a visão de um futuro que transformaria o São Paulo no Tricolor Mais Querido do Mundo, por sua rica história de conquistas e superações. Afinal, é o único clube brasileiro a ter conquistado três vezes a Libertadores da América e três vezes o título mundial. É também o único a conquistar por três vezes consecutivas o título de campeão brasileiro.

É sempre bom lembrar que o atleta Adhemar Ferreira da Silva, que conquistou o ouro olímpico e bateu duas vezes o recorde mundial no salto triplo, vestiu, também, a sagrada camisa tricolor.

As mesmas cores foram defendidas por Éder Jofre, o Galo de Ouro dos 50 nocautes, que conquistou e encantou o público do boxe mundial.

Aceitando desafios e superando barreiras, o São Paulo construiu o Morumbi, o maior estádio particular do Mundo. Portanto, torcedor, encha o peito e se orgulhe, pois "dentre os grandes, és o maior".

Um forte abraço

Os Editores redacao@editoraonline.com.br

PRODUTO LICENCIADO SÃO PAULO FC



PRESIDENTE: Paulo Roberto Houch • VICE-PRESIDENTE EDITORIAL: Andrea Calmon (redacao@editoraonline.com.br) • JORNALISTA RESPONSÁVEL: Andrea Calmon (MTB 47714) • EDITORA-EXECUTIVA: Thaise Rodrigues • COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Silvio Natacci e Mário Marinho (textos) • COORDENADOR DE DIAGRAMMÇÃO: Rubens Martim • COORDENADORA DE ARTE E CRIAÇÃO: Patricia Paiva (diagramacao@editoraonline.com.br) • DIAGRAMMADOR: Nome • DIRETORA COMERCIAL: Arines Garbin • DIRETORAS DE PUBLICIDADE: Bobby Krell e Patricia Massini • SUPERVISOR DE MARKETING: Marcelo Rodrigues • ASSISTENTE DE MARKETING: Vinicius Fernandes • ESTAGIÁRIA: Bruna Vogt • CANAIS ALTERNATIVOS: Luiz Carlos Sarra • DEP. VENDAS: (11) 3687-0099 (vendaatacado@editoraonline.com.br) • DIRETORA ADMINISTRATIVA: Jacy Dalle Lucca • ASSINATURAS: assinatura@editoraonline.com.br • Impresso por NOME DA GRÁFICA • Distribuição no Brasil por DINAP • LIVRO DE ADESIVOS SPFC é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. — Caixa Postal 61085 — CEP 05001-970 — São Paulo — SP — Tel.: (0**11) 3393-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Números atrasados com o IBC ou por intermédio do seu jornaleiro ao preço da última edição acrescido das despesas de envio. Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br; Tel.: (0**11) 3512-9477; ou Caixa Postal 61085 — CEP 05001-970 — São Paulo — SP.

PRINCIPAIS TRICAMPEÃO MUNDIAL 92 93 05 CONQUISTAS

| CAMPEONATOS E TORNEIOS INTERNACIONAIS | | |
|---|-------------------------------------|--|
| Mundiais Interclubes | (1992, 1993 e 2005) | |
| Taça Libertadores da América | (1992, 1993 e 2005) | |
| Supercopa Libertadores | (1993) | |
| Copa Conmebol | [1994] | |
| Recopa Sul-Americana | (1993 e 1994) | |
| Copa Master Conmebol | [1996] | |
| Pequena Taça do Mundo | (Venezuela, 1955 e 1963) | |
| Troféu Jarrito | (México, 1955) | |
| Quadrangular de Cáli | (Colômbia, 1960) | |
| Pentagonal de Guadalajara | (México, 1960) | |
| Torneio de Firenze | (Itália, 1964) | |
| Troféu Colombino | (Espanha, 1969) | |
| Torneio de Las Palmas | (Espanha, 1969) | |
| Torneio de Verão de Tampa | (Estados Unidos, 1982) | |
| Taça da Jamaica | (1987) | |
| Taça de Trinidad-Tobago | (1987) | |
| Quadrangular de Guadalajara | (México, 1989) | |
| Quadrangular de Leon | (México, 1990) | |
| Torneio da Amizade | (Chile, 1990) | |
| Torneio Cidade de Barcelona | (Espanha, 1992 e 1993) | |
| Troféu Ramón de Carranza | (Espanha, 1992) | |
| Troféu Tereza Herrera | (Espanha, 1992) | |
| Troféu Cidade de Santiago | (Chile, 1993) | |
| Taça Santiago de Compostela | (Espanha, 1993) | |
| Troféu Jalisco | (México, 1993) | |
| Troféu Cidade de Los Angeles | (Estados Unidos, 1993 e 1999) | |
| | (Argentina, 1994) | |
| Taça San Lorenzo de Almagro | | |
| Taça San Lorenzo de Almagro Troféu Bortolotti | (Itália, 1995) | |
| , | (Itália, 1995) (Argentina, 1997) | |
| Troféu Bortolotti | | |

| adiangular de l'achidea | (MEXICO, 1777) | | |
|-------------------------|---------------------------------------|--|--|
| | | | |
| CAMPEONATOS NACIONAIS | | | |
| mpeonato Brasileiro | (1977, 1986, 1991, 2006, 2007 e 2008) | | |
| | | | |

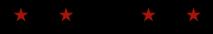
| CAMPEONATOS E TORNEIOS E INTERESTADUAIS | | |
|---|--|--|
| Torneio Rio-São Paulo | (2001) | |
| Taça dos Campeões Estaduais de São Paulo e Rio de Janeiro | (1943, 1946, 1948, 1953, 1957, 1975, 1980, 1985 e 1987) | |
| Torneio Nunes Freire | (Maranhão, 1976) | |
| Torneio Pentagonal Interestadual Rio-São Paulo | (1949) | |
| Taça Armando Arruda Pereira RJ-SP | [1952] | |
| Torneio Roberto Gomes Pedrosa Fase Nacional | (1956) | |
| Torneio Triangular de Maringá | (Paraná, 1976) | |
| Torneio Triangular Luiz Henrique Rosas | (Santa Catarina, 1985) | |
| Taça Eduardo José Farah | (1988) | |
| Torneio Centenário da República | (1989) | |
| Torneio Rei Dadá | (1995) | |
| Copa dos Campeões Mundiais | (1995 e 1996) | |
| Torneio Constantino Cury | (2000) | |

| CAMPEONATOS E TORNEIOS ESTADUAIS | | |
|---|--|--|
| 21 Campeonatos Paulistas | (1931, 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975, 1980, 1981, 1985, 1987, 1989, 1991, 1992, 1998, 2000 e 2005) | |
| Supercampeonato Paulista | (2002) | |
| Torneio Início do Campeonato Paulista | (1940 e 1945) | |
| Taça Cidade de São Paulo | [1944] | |
| Taça Lineu Prestes | (1950) | |
| Torneio Charles Miller | (1956 | |
| II Copa São Paulo | (1976) | |
| Taça Governador do Estado de São Paulo | (1980) | |

PRINCIPAISTITULOS

PRINCIPAIS TÍTULOS

SALVE O TRICOLOR PAULISTA, AMADO CLUBE BRASILEIR



SALVE O TRICOLOR PAULISTA, AMADO CLUBE BRASILEIRO





Em pé: Ivan, Adílson, Zetti, Cafu, Ronaldo e Antônio Carlos. Agachados: Müller, Palhinha, Pintado, Raí e Elivélto

1992 TAÇA LIBERTADORES DA AMÉRICA



-m nó: Adílson, Zotti, Ronaldão, Vítor Pintado, Ronaldo Luis e Toninho Cerezo, Agachados: Müller Palhinha, Cafu e Raí

1992 MUNDIAL INTERCLUBES



em né: Moraci Santana, Gilmar Zetti, Vítor Pintado, Dinho, Ronaldo Luís e Altair Ramos, Agachados: Müller, Palhinha, Válher, Raí e Cat

1993 TAÇA LIBERTADORES DA AMÉRICA



Em pé: Zetti, Dinho, Ronaldão, Cafu, Leonardo e Toninho Cerezo. Agachados: Müller, Doriva, Válber, Palhinha e André Lu

1993 MUNDIAL INTERCLUBES

PRINCIPAIS TÍTULOS

SALVE O TRICOLOR PAULISTA, AMADO CLUBE BRASILEIRO



Em pé: Rogério Ceni, Danilo, Lugano, Fabão e Alex. Agachados: Luizão, Cicinho, Amoroso, Júnior, Josué e Mineiro

2005 TAÇA LIBERTADORES DA AMÉRICA



Em pé: Amoroso, Fabão, Rogério Ceni, Lugano, Danilo e Edcarlos. Agachados: Aloísio, Júnior, Josué, Cicinho e Mineiro.

2005 MUNDIAL INTERCLUBES





CURIOSIDADES TRICOLORES





A Assembleia de fundação do novo São Paulo Futebol Clube ocorreu em 16 de dezembro de 1935, às 20h00, no escritório do Dr. Silva Freire, situado na rua Onze de Agosto, 9-A, e foi presidida por Porphyrio da Paz. Nasceu, assim, o Clube da Fé.



O Estatuto Social do novo Tricolor diz que o São Paulo Futebol Clube é preservador das glórias e tradições do São Paulo Futebol Clube, da Floresta, o qual foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e extinto em 4 de maio de 1935.



O São Paulo Futebol Clube, da Floresta, nasceu do anseio de manter vivas as glórias e tradições de dois dos maiores clubes do período amador do futebol no Brasil: AA das Palmeiras e CA Paulistano. As cores de seu escudo e camisas vieram de seus fundadores: o Vermelho do Paulistano, o preto da Palmeiras e o Branco, comum a ambos.



Infelizmente, um dia antes da fundação do novo Tricolor, dia 15 de dezembro de 1935, seu primeiro presidente, Manoel do Carmo Meca, perdeu seu filho. Sob luto, não esteve presente nos momentos iniciais do clube.



Tradicionalmente o São Paulo Futebol Clube comemora seu aniversário em 25 de janeiro, data de fundação do São Paulo Futebol Clube, da Floresta.



Foi em 25 de janeiro que ocorreu, também, o primeiro jogo do novo São Paulo, em 1936, contra a Portuguesa Santista, no Parque Antártica. Venceu por 3 a 2, com este time: King; Rui e Picareta; Ferreira (Júlio Colosso), José e Segoa; Antoninho, Gabardo, Juca (Gutierrez), Carazzo e Paulinho. Técnico: Del Debbio. O primeiro gol do Tricolor foi de Antônio Bertoletti, o Antoninho.



Para que o primeiro jogo fosse realizado, no feriado de aniversário da cidade, foi preciso uma autorização especial do secretário da Educação, Cantídio Sampaio, que era médico e improvisou em seu bloco de receitas, entregando-a ao diretor Porphyrio da Paz.



Grandes nomes do Paulistano foram atuar, posteriormente, no São Paulo, da Floresta, ressaltando-se Arthur Friedenreich.

Em 4 de maio de 1942, o Tricolor alugou o Canindé junto à família Vanucci. Somente dois anos depois, em 29 de janeiro de 1944, é que o São Paulo compraria a propriedade de 44.000 m² pelo valor de Cr\$ 740.000,00 (quase equivalente ao passe de quatro Leônidas), localizada na região conhecida como Ilha da Madeira. O Tricolor, porém, nunca jogou no Canindé: usou somente como CT.



O primeiro título paulista do novo Tricolor aconteceu em 1943. Foi o primeiro título de Leônidas, que havia chegado no ano anterior. O São Paulo empatou em 0 a 0 com o Palmeiras, com este time: King; Piolin e Virgílio; Zezé Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal. Técnico: Jorge de Lima (Joreca).



A estreia de Leônidas, em 24 de maio de 1942, contra o Corinthians, 3 a 3, marcou o recorde de público no Pacaembu, que nunca mais foi batido: 71.281 pagantes. Renda: 244:414\$000 réis.



A transferência de Leônidas, do Flamengo para o São Paulo, deu-se ao custo de 200 contos de réis, o maior montante já pago em uma negociação de jogador de futebol até então, e por muito tempo, no Brasil.



Quase cinco me<mark>ses apó</mark>s a estreia de Leônidas, ocorreu a mudança de moeda no Brasil: instituiu-se o cruzeiro, com equivalência a um mil réis.



Na conquista do primeiro título, em 1943, usou-se a expressão "A moedinha caiu em pé", pois, até então, só dava cara ou coroa: Corinthians ou Palmeiras.



Em 4 de agosto de 1952, o São Paulo conseguiu, junto à Imobiliária Aricanduva, um terreno de 99.873 m², no Morumbi. A imobiliária buscava divulgar seu loteamento, já que se tratava de um local desconhecido, distante e carente de todas as melhorias da cidade. O Tricolor lançou a pedra fundamental do estádio através de um são-paulino histórico, Cícero Pompeu de Toledo, e sob as bênçãos do Monsenhor Francisco Bastos.

Em 10 de março de 1953, o Tricolor apresentou ao público a maquete de sua futura praça esportiva, no Morumbi. A capacidade de público, originalmente, era de 120.000 pessoas. Era chegada a hora de começar a erguer o maior estádio particular do mundo.



O estádio do Morumbi foi inaugurado oficialmente em 2 de outubro de 1960: o São Paulo recebeu para um amistoso a equipe do Sporting, de Portugal, e venceu por 1 a 0, gol de Peixinho, aos 12 minutos do primeiro tempo.



O São Paulo voltou a ser campeão logo após a conclusão de seu estádio. O Tricolor vivenciou um período sem títulos, de 1957 a 1970. Foram 13 anos de jejum.



O São Paulo voltou a ser campeão em 1970, na penúltima rodada, contra o Guarani, 2 a 1, com este time: Sérgio; Forlan, Jurandir, Dias e Gilberto (Tenente); Édson Cegonha e Nenê; Paulo, Terto (Benê), Toninho Guerreiro e Paraná. Técnico: Zezé Moreira. No último jogo, além de pôr as faixas, o Corinthians perdeu: 1 a 0.



O São Paulo conquistou o primeiro Campeonato Brasileiro em 1977: O a O, contra o Atlético Mineiro, no Mineirão, com este time: Valdir Peres; Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro (Peres) e Darío Pereyra; Viana (Neca), Mirandinha e Zé Sérgio. Técnico: Rubens Minelli.



O segundo Campeonato Brasileiro veio em 1986, contra o Guarani: no período regulamentar, 1 a 1; na prorrogação, 2 a 2; nos pênaltis, deu São Paulo. Com este time: Gilmar; Fonseca, Wágner Ribeiro, Darío Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Pita e Silas (Manu); Müller, Careca e Sidnei (Rômulo). Técnico: Pepe.



Em 1991, o terceiro título brasileiro. Surge a era Telê Santana e shows em campo. O Tricolor empatou com o Bragantino em 0 a 0. O time foi este: Zetti; Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo, Cafu e Raí; Macedo e Müller (Flávio).



CURIOSIDADES TRICOLORES





Era a hora de conquistar a América: em 1992, a primeira Libertadores! O Tricolor venceu o Newells Old Boys, da Argentina, no tempo regulamentar, por 1 a 0. Nos pênaltis, venceu também. O time: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Ivan; Adílson, Pintado e Raí; Palhinha, Müller (Macedo) e Elivélton. Técnico: Telê Santana.



Também em 1992, a conquista do Mundo: 2 a 1 em cima do Barcelona, de virada. Dois gols de Raí. Os campeões: Zetti; Vítor, Adílson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Toninho Cerezo (Dinho), Cafu, Pintado e Raí; Palhinha e Müller. Técnico: Telê Santana.



Em 1993, o bi da Libertadores (contra a Universidad Católica, do Chile) e o bi Mundial (contra o Milan)! Sempre sob a batuta de Telê Santana.



Em 2005, a conquista do tri da Libertadores (4 a 0 em cima do Atlético-PR) e do tri Mundial (1 a 0 contra o Liverpool). O time do Mundial foi este: Rogério Ceni; Lugano, Fabão e Edcarlos; Cicinho, Josué, Mineiro, Danilo e Júnior; Amoroso e Aloísio (Grafite). Gol de Mineiro, aos 26 do segundo tempo. Técnico: Paulo Autuori.



Em 2006, o São Paulo foi tetracampeão brasileiro: 1 a 1, contra o Atlético-PR. O time: Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Thiago) e Danilo; Leandro (Alex Silva) e Aloísio (Lenílson). Técnico: Muricy Ramalho.



O penta brasileiro chegou em 2007: 3 a 0 em cima do América-RN. Sob o comando de Muricy Ramalho, jogaram: Rogério Ceni; André Dias, Breno (Danilo Silva) e Miranda; Leandro, Hernanes, Richarlyson, Jorge Wágner e Júnior (Souza); Dagoberto e Aloísio (Borges).



O hexa brasileiro veio em 2008: vitória sobre o Goiás, 1 a 0, gol de Borges. O Tricolor jogou com: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Joílson (Jancarlos), Richarlyson, Hernanes, Hugo e Jorge Wágner; Dagoberto (Bruno) e Borges (André Lima). Técnico: Muricy Ramalho.

O escudo do Tricolor, o coração de cinco pontas, nasceu poucos dias após o marco inicial de 25 de janeiro de 1930. Foi desenhado para um concurso interno pelo estilista alemão Walter Ostrich (conhecido como Oliver), com a colaboração de um dos fundadores do clube, Firmiano de Morais Pinto Filho. Seu formato era, até então, inédito.



Até os anos 80, o acrônimo do escudo era pontuado: S. P. F. C. Desde 1982, porém, o coração de cinco pontas são-paulino estampa apenas SPFC, sem pontos.



O uniforme foi inspirado nas camisas utilizadas pelo CA Paulistano e pela AA das Palmeiras. O primeiro vestia camisa e calção brancos, além de um cinturão vermelho. Já o segundo tinha o uniforme quase que inteiramente branco, com apenas uma faixa preta à altura do peito. Dessa união nasceu a combinação de faixas vermelha, branca e preta da camisa principal do Tricolor.



Sabe-se que o primeiro uniforme foi confeccionado em 1930, na loja Esportes Moura, pelo conselheiro Mourinha, com uma única diferença do modelo atual: as meias eram pretas, com faixa branca na parte superior. Foi assim até 1944, quando o meião branco passou a ser adotado.



Apenas em 1932 surgiria o uniforme nº 2 do clube. A camisa listrada verticalmente em vermelho, branco e preto apareceu pela primeira vez ao público no dia 29 de maio de 1932, quando o Tricolor venceu o Santos por 4 a 0.



Somente em 9 de julho de 1933, quando o Tricolor venceu o Santos por 4 a 1, é que a camisa nº 2 passou a levar o emblema no peito. Antes disso, a camisa era desprovida de escudo.



Chamado de Santo Paulo para não se confundir com o nome do clube, o simpático velhinho de barbas brancas eternizou-se como mascote do São Paulo FC, através de cartuns publicados no jornal A Gazeta, no anos 30 e 40. Ao longo da história, não há qualquer desenho ou traço do Santo Paulo considerado oficial.

O hino oficial do São Paulo Futebol Clube foi criado em 1936 pelo então tenente José Porphyrio da Paz, quando ele e o clube que ajudara a reconstruir passavam por dificuldades. Porphyrio e a família chegaram a ser despejados de sua casa, pois investia muito do que possuía no São Paulo Futebol Clube.



José Porphyrio da Paz foi um dos fundadores do clube e chegou a ser vice-governador do Estado na época da administração de Laudo Natel.



O hino original só foi oficializado pelo clube em 22 de abril de 1942. Passou por modificações, até ser aprovado em sua forma atual no dia 29 de abril de 1966.



Rogério Ceni, o maior goleiro artilheiro do mundo, marcou seu primeiro gol pelo São Paulo em 15 de fevereiro de 1997, em cobrança de falta no goleiro Adinam, do União São João.



Rogério Ceni não é só o maior goleiro artilheiro do mundo. Ele é o jogador que mais vezes vestiu a camisa do Tricolor (ultrapassando Valdir Peres) e o atleta que mais tempo atuou no clube (passando Teixeirinha).



O maior artilheiro do São Paulo continua sendo Serginho, com 242 gols, seguido por Gino, com 233, e Teixeirinha, com 189.



A maior goleada registrada no Pacaembu pertence ao São Paulo. Foi no dia 8 de julho de 1945: o Tricolor venceu o Jabaquara por 12 a 1.



As três estrelas vermelhas no centro do escudo representam o Tricampeonato Mundial Interclubes. As duas estrelas douradas representam os recordes mundiais e olímpicos de Adhemar Ferreira da Silva.



Telê Santana é o técnico que mais títulos conquistou pelo São Paulo. São eles: Bicampeonato Paulista (1991 e 1992), Campeonato Brasileiro (1991), Supercopa Libertadores (1993), Bicampeonato da Recopa Sul-Americana (1993 e 1994), Copa dos Campeões (1995), Bicampeonato da Libertadores (1992 e 1993) e Bicampeonato do Mundial Interclubes (1992 e 1993).







